



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

| DATA DE INÍCIO      | DATA DE TÉRMINO     | NOME DO EVENTO   | CIDADE/PAÍS         |
|---------------------|---------------------|--|---------------------|
| 5 de agosto de 2019 | 9 de agosto de 2019 | 19ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental da Intosai (WGEA) | Bangkok - Tailândia |

### RESUMO DO EVENTO

| ENTIDADE ORGANIZADORA                                       | PROCESSO | PARTICIPANTES               |
|---|----------|-----------------------------|
| Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental (WGEA/ Intosai) |          | HUGO CHUDYSON ARAUJO FREIRE |

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Tribunal de Contas da União (TCU) há mais de dez anos é membro do Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental (WGEA) da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI). Este grupo visa melhorar a utilização do mandato de auditoria e dos instrumentos de auditoria no campo das políticas de proteção ambiental, tanto por membros do Grupo de Trabalho como por Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFSs) que não são membros.

O WGEA tem o mandato de:

- auxiliar as EFSs na aquisição de uma melhor compreensão das questões específicas no que diz respeito à auditoria ambiental;
- facilitar a troca de informações e experiências entre as EFSs; e
- publicar diretrizes e outros materiais informativos para seu uso.

Como forma de alcançar esses objetivos o WGEA realiza encontros presenciais. Nesse sentido, o TCU foi convidado a participar da última Assembleia Geral (19ª Reunião do Grupo de Trabalho) realizada entre os dias 5 e 9 de agosto de 2019 na cidade de Bangkok, Tailândia.

### RELATO

A 19ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental da Intosai (WGEA) contou com a participação de 120 representantes de 49 EFSs, além de diversos especialistas que compartilharam conhecimento sobre temas relevantes na agenda ambiental mundial, entre eles: financiamento climático, resíduos plásticos e sustentabilidade de transporte.

A agenda do evento previu a discussão do Plano de Trabalho do WGEA para o período de 2020 a 2022, além da avaliação dos produtos do plano atual (2017 a 2019). Nesse contexto, no dia 7/8 o TCU participou da apresentação do resultado de trabalho conjunto realizado pelas EFSs do Brasil, Indonésia e Canadá, documento nominado "Environmental Audit and the Sustainable Development Goals: A discussion paper", que fornece informações importantes sobre o que é a Agenda 2030, trazendo exemplos de auditorias que foram realizadas nesta área, bem como apontando questões a serem discutidas na Assembleia do WGEA sobre auditoria ambiental e os ODS.

A reunião se constituiu também em um fórum para compartilhamento de conhecimento e experiências em auditoria ambiental. Sendo assim, no dia 9/8 o TCU, na posição de presidente desde 2018 da Comissão Técnica Especial de Meio Ambiente (COMTEMA) da Organização Latino-Americana e do Caribe das Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS), relatou os produtos entregues no último período, bem como com as atividades previstas para a comissão regional. Nessa apresentação foram destacadas a Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas, projeto que contará com a participação de 17 EFSs, sendo 15 da América Latina e duas da Europa (Portugal e Espanha), bem como a elaboração do Planejamento Estratégico da citada comissão.

#### ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação do TCU na 19ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental da Intosai (WGEA) proporcionará a possibilidade de alinhamento do planejamento institucional do TCU com os trabalhos previstos, tanto na comissão do WGEA como na comissão da COMTEMA, o que otimizará recursos e evitará duplicação ou sobreposição de esforços e iniciativas.

Vale lembrar que atualmente o Tribunal está coordenando o projeto para construção de metodologia com foco nos ODS, iniciativa que visa institucionalizar a estratégia de atuação do tribunal para acompanhamento da Agenda 2030, bem como está customizando a abordagem de fragmentação, sobreposição e duplicidade para avaliação de políticas públicas na área de meio ambiente. Nesse sentido, a participação na reunião do WGEA também permitirá identificar pontos de interesse comum entre diferentes EFS, assim como desafios e oportunidades de melhoria para atuação, informações que servirão de insumos às referidas iniciativas com vistas a otimizar as ações de controle externo no âmbito da temática ambiental.